



AHEC BRASIL

Newsletter do American Hardwood Export Council

ABRIL/ MAIO 2007

Destaques

Editorial:
pleased to meet you
(Pág. 2)

Red Oak:
Europa conquistada
(Pág. 2)

As principais espécies de madeira dura americana
(Pág. 5)

Especial

Segredo americano

A espécie mais procurada nos Estados Unidos

(Pág. 3)

Design

A mesa de Dix

Designer britânico extrai o máximo da madeira dura americana e apresenta resultado em feiras de Londres (Pág. 4)



Olá, nós somos o AHEC

A partir de agora você vai conhecer tudo sobre as características, aplicações e vantagens da madeira dura americana através do AHEC BRASIL, um canal exclusivo criado pelo AHEC (American Hardwood Export Council), o Conselho de Exportação de Madeira Dura Americana.

O AHEC é uma organização sem fins lucrativos, formada por empresas produtoras de madeiras, associações e órgãos do governo americano empenhados em promover e destacar características das espécies de madeiras duras comercializadas pelos Estados Unidos no exterior. Juntas, essas empresas são responsáveis por 90% da produção de madeira dura dos EUA.

Líder em comércio internacional para a indústria de madeira norte-americana, o AHEC fornece informações e apoio aos interessados em comprar e utilizar o produto em qualquer parte do mundo.

O AHEC representa exportadores comprometidos e todas as principais associações comerciais para produtos de madeira dura, como por exemplo a American Walnut Manufacturers Association e Lake States Lumber Association.

Para maiores informações acesse www.ahec.org.

Red Oak Conquista a Europa

Segundo o portal espanhol *Madera Sostenible*, a Europa é o principal mercado das espécies de madeira norte-americana. Lá, o Carvalho Vermelho começa a registrar maior procura.

A cabeça do alienígena, criada pelo renomado escultor de madeira Ray Winder, foi feita na madeira que o AHEC divulga na Europa, com o lema: "Descoberto o segredo norte-americano melhor guardado". Para o diretor europeu do AHEC, David Venables "é possível que a nova campanha do AHEC para promover o Carvalho Vermelho não alcance os níveis de



popularidade de *Star Trek*, mas colocará em evidência o fato de que lá fora existe uma árvore abundante e sustentável, da qual também podemos dispor aqui".

Mobiliário em Carvalho Vermelho americano: mercado na Europa.



Descoberto o segredo americano

A madeira de carvalho é a preferida entre os americanos, segundo pesquisa da revista *Furniture Today*. Entenda o motivo

Em 2005 nada menos que 35% da produção das serrarias dos EUA foi de Carvalho Vermelho. Não é difícil entender o motivo. Uma das principais qualidades do Carvalho Vermelho (*Red Oak*) é a versatilidade. Suas características mecânicas fazem dele uma espécie adequada na maior parte dos usos comerciais.

O Carvalho Vermelho é ideal para a produção de móveis e marcenaria. É forte, rígido e resistente à compressão, mas não tão pesado e relativamente fácil de processar em comparação com outras espécies de carvalho. O desenho peculiar e as excelentes propriedades de acabamento destacam a aparência natural ou qualquer variedade de cores e tons aplicados. É objeto de veneração quando usado em pisos com seu tom rosáceo e grande resistência ao desgaste e ao impacto.

A cor do entrecasco do Carvalho Vermelho varia do branco ao marrom claro, enquanto que o cerne é um marrom avermelhado. A madeira é semelhante, em aparência geral, ao carvalho branco, mas com um desenho um pouco menos pronunciado, produto de raios menores. A madeira geralmente contém fibras retas e possui uma textura áspera. O Carvalho Vermelho recebeu esse nome por causada cor de suas folhas no outono.

Cozinha construída em *Red Oak* na cor natural.



Maneabilidade do *Red Oak*



Presta-se, com facilidade, para o trabalho mecânico. Simples para pregar e aparafusar embora, se recomende usar antes a broca. Pode ser pintado e polido para alcançar a um bom acabamento.

Secagem lenta e tendência a separar-se e a entortar-se. Encolhimento elevado e variação no rendimento. Madeira dura e pesada, com resistência e rigidez média a flexão. Alta resistência ao impacto e muito boa no processo de curvatura a vapor.

O Carvalho Vermelho do Sul tem um crescimento mais rápido que o do Norte e tende a ser mais duro e pesado.

DADOS TÉCNICOS DO CARVALHO VERMELHO*

Gravidade específica
a) 0,63
b) 0,68
(12% c.h.)

Peso médio
a) 705 kg/m³
b) 753 kg/m³
(12% c.h.)

Encolhimento volumétrico médio
(Verde a 6% c.h.)
a) 10,8%
b) n/a

Módulo de elasticidade
a) 12549 Mpa
b) 15721 Mpa

Dureza
a) 5738 N
b) 6583 N

*a) Carvalho do Norte
b) Carvalho do Sul



A perfeição dos encaixes na obra de Dix, construída em Red Oak.



A fórmula da perfeição

Nas mãos de Andy Dix, a madeira dura americana vira obra-prima, quando aliada à técnica e uma bela dose de criatividade

O designer britânico, Andy Dix, criou recentemente uma mesa para tomar café, em carvalho vermelho americano, que foi indicada ao prêmio britânico *Wood Awards 2006* e exibida na feira para arquitetos e especificadores, *100% Detail*, que acontece anualmente em Londres.

Dix tem formação em engenharia, que é aproveitada em muitas de suas soluções de desenho em uma perspectiva

técnica. Ao usar pela primeira vez o carvalho vermelho americano, ele descobriu que é muito mais fácil de mecanizar em direção não paralela à fibra do que nas espécies locais. Além do mais, as qualidades da madeira produzem menos nós, e os esquadrejamentos proporcionam um rendimento muito superior.

Segundo Dix, "em geral, com o carvalho vermelho americano eu obtive peças com um

aspecto mais limpo e sem fendas. Agora compreendo por que outros fabricantes preferem essa espécie. Se depender de mim, continuarei usando".

Andy Dix é um profissional conhecido por sua consciência ambiental. A escolha do carvalho americano foi a mais acertada para o artista, já que a madeira tem origem em florestas sustentáveis.

Toquinhos

PROGRAMA

No Brasil, o programa do AHEC para divulgação das madeiras duras norte-americanas ao longo de 2007 inclui a realização de seminários, presença em feiras e a possibilidade de realização de um concurso de design com o uso de madeiras norte-americanas.

EXPORTAÇÃO

O dólar atingiu as exportações, mas a receita do setor moveleiro no Brasil aumentou em 17,3% (US\$ 14,3 bi) em 2006. Os dados são da Associação Brasileira das Indústrias do Mobiliário (ABIMÓVEL). Minas Gerais foi o estado que mais faturou, com 47% de aumento nas vendas. São Paulo ficou em segundo, com 22%.

TODA A LINHA

O AHEC BRASIL trará tudo sobre as madeiras duras americanas. Na próxima edição vamos mostrar as propriedades e usos do Carvalho Branco (*White Oak*).



Madeira dura americana

Conheça as principais espécies

Red Oak – (Carvalho Vermelho) o mais disponível e adequado para utilização interna.

White Oak – (Carvalho Branco) bastante disponível e adequado para todos os fins.

Cherry – (Cerejeira) utilizado para móveis e marcenaria de alta qualidade.

Hard Maple – (Bordo Duro) espécie popular de difícil desgaste.

Soft Maple – (Bordo Brando) alternativa mais barata em relação ao Hard Maple.

Ash – (Freixo) varia de cor e tem várias finalidades.

Tulipwood – (Tulipeiro) não é caro e oferece uma madeira serrada clara.

Walnut – (Nogueira) madeira dura, proveniente de clima temperado, mais desejada do mundo.

Red Alder – (Amieiro) da Costa Oeste do EUA e popular na Ásia.

Willow – (Salgueiro) espécie para móveis e marcenaria, que não é cara.

EXPEDIENTE: O AHEC BRASIL é um informativo bimestral do American Hardwood Export Council - distribuição dirigida — AMERICAN HARDWOOD EXPORT COUNCIL— Sierra Candela No. 111-507—Col. Lomas de Chapultepec—11000 Mexico City, Mexico Tel: +52 (55) 2623-1850 / Fax: +52 (55) 2623-1851- Gerente Geral para a América Latina: Roberto Torres— Diretor Regional para a América Latina: Luis B. Zertuche L. Uma edição da Porthus Comunicação Ltda.- Av. Visconde de Guarapuava, 1445, Alto da XV - CEP 80.050-050 - Tel: +55 (41) 3026-6668 - Curitiba - Paraná - Brasil Coordenação: Clóvis Rech - Tradução: Adriano Fonseca, ahec@remade.com.br Jornalista Responsável: Fabio Riesemberg (MTB 2802/11/21), press@remade.com.br.